





DOI 10.20396/conex.v18i0.8660935

Apresentação Dossiê

Esporte, Ginástica e Educação em Perspectiva Histórica

Carmen Lucia Soares¹ 
Leonardo Brandão² 

ESPORTES E GINÁSTICAS NA HISTÓRIA: TEMPORALIDADES, GEOGRAFIAS

O lugar ocupado pelo Esporte e pela Ginástica no âmbito das Ciências Humanas e Sociais resulta de um movimento do pensamento nesse campo, que permitiu a emergência de novos objetos, problemas e interpretações e pelo qual foi possível considerar e configurar práticas como a Ginástica, o Esporte, mas, também inúmeras outras atividades no universo dos divertimentos e dos lazeres em que a ação corporal é central. Configurados como novos objetos da pesquisa histórica, deles decorrem diferentes problemáticas e interpretações, assim como a própria inserção de disciplinas curriculares de História do Esporte e História da Educação Física em variados cursos de graduação em Educação Física, tanto em âmbito nacional quanto internacional; além de apresentar, também, uma forte interface com o campo da Educação (escolar ou não).

Os eventos de grande magnitude sediados recentemente no Brasil, chamados de megaeventos esportivos, como a Copa do Mundo de futebol em 2014 e os Jogos Olímpicos em 2016 ajudam, em parte, a explicar o aumento no interesse pelo fenômeno esportivo em tais áreas. Por outro lado, evidentemente, as pesquisas sobre o fenômeno esportivo não se restringem a tais acontecimentos, pois elas se desdobram em temas e temporalidades variados (como as pesquisas sobre o século XIX, por exemplo, ou em temas afins ao esporte, mas que não são, necessariamente, esportivos).

Além desse fato, uma outra parte da explicação para o aumento no interesse acadêmico nesses objetos de pesquisa está ligado a um notável crescimento,

¹ Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas – SP, Brasil.

² Universidade Regional de Blumenau, Departamento de História e Geografia, Blumenau – SC, Brasil.

Contato: carmenls@unicamp.br

durante a primeira década do século XXI, do sistema de Pós-Graduação no país. Essa ampliação dos Programas – junto a consolidação dos já existentes – resultou no aumento tanto na quantidade quanto na qualidade de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas, na maioria das vezes, em Universidades Públicas (Estaduais e Federais). Além disso, a formação de novos quadros de pesquisadores/docentes, muitos dos quais começaram ainda no início da graduação, inseridos em Laboratórios e/ou como bolsistas de pesquisas de Iniciação Científica, e que depois desdobraram suas investigações em dissertações e teses, ajudaram a pavimentar esse caminho. Por fim, vale destacar também o aumento de pesquisas oriundas de supervisões de pós-doutorado, ocorridas em Universidades com programas de pós-graduação já bastante consolidados.

Em âmbito nacional, podemos citar o aparecimento de dossiês dedicados ao esporte em muitas revistas científicas que, no início de suas publicações, não o tinham como uma preocupação ou prioridade. Este é o caso, para ficarmos em poucos exemplos, de revistas importantes como a Projeto História (PUC-SP), Estudos Históricos (CPDOC-FGV) ou a Revista de História da USP, que no ano de 2010, elaborou um dossiê sobre “História e Futebol”. Além da formação desses dossiês temáticos, consolidaram-se as publicações que, pela lente das Ciências Humanas e Sociais, tratam da História do Esporte, da Ginástica e da Educação Física como temas centrais. Esse é o caso, por exemplo, da *Revista Movimento* (UFRGS) e também da *Recorde: Revista de História do Esporte* (UFRJ), lançada em 2008. Além disso, outros periódicos também realizaram um esforço em abrir espaço para esse tipo de pesquisas, como é o caso, entre vários, da *Revista Brasileira de Ciências do Esporte* (RBCE-CBCE), *Licere* (UFMG), *Pensar a Prática* (UFG), *Motrivivência* (UFSC), *Revista Brasileira de Educação Física e Esportes* (USP), *Motriz* (Unesp) e da própria *Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde* (Unicamp), a qual esse dossiê se destina.

Do ponto de vista da difusão das pesquisas delimitadas em torno da História do Esporte, é também significativo o aumento no número de periódicos internacionais especializados no tema que surgiram nas últimas décadas: *Sport History Review*; *Journal of Sport History*; *The International Journal of the History of Sport*; *Sport Histoire: Revue Internationale des Sports et des Jeux*, entre outros. A importância que tem assumido o esporte nas sociedades contemporâneas também tem levado periódicos do campo das Ciências Sociais tanto a publicar artigos que tratam desses novos objetos quanto a produzir dossiês com temáticas correlatas. Aqui, podemos citar um exemplo recente neste sentido, mais propriamente na área da Antropologia, com a criação no ano de 2017 da *Revista de Antropologia do Esporte e da Educação Física* (JASPE), que embora nova, está indexada em sete bancos de dados internacionais, entre eles o DOAJ e o Index Copernicus.

De uma maneira mais difusa, mas não menos importante, é a quantidade de trabalhos sobre História do Esporte, da Ginástica e da Educação Física que são

apresentados em eventos organizados pelas sociedades científicas nacionais e internacionais da Educação, como a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), e da História da Educação, como a Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE). Na área específica da História, destaca-se os eventos promovidos pela Associação Nacional de História (Anpuh), que a partir de 2003³ e de forma contínua desde então, conta com a existência do Simpósio Temático: “História do Esporte” em seus Encontros Nacionais⁴. Um dos efeitos desse ST, no qual diversos pesquisadores apresentaram trabalhos e trocaram experiências, foi o surgimento do Primeiro Encontro Nacional dos Historiadores do Esporte, realizado na cidade do Rio de Janeiro no ano de 2018 – nas dependências da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – e com uma proposta de realizar-se de dois em dois anos. Ainda no que se refere a eventos, importante é assinalar a existência do Congresso de História do Esporte, Lazer e Educação Física (CHELEF) cuja primeira edição ocorreu no ano de 1993, na cidade de Campinas e foi promovido pela Faculdade de Educação Física (FEF) da UNICAMP⁵.

Fora do país, são muitos eventos que podem ser citados. Para ficarmos apenas com dois exemplos, lembramos aqui da *International Standing Conference for the History of Education* (Ische), que, no ano de 2016, na edição realizada na cidade de Chicago-EUA, teve como tema central “Body and Education” e, em sua edição de 2018, realizada na cidade de Berlim, centrou-se na temática: “Education and Nature”, que permitiu a apresentação de inúmeras pesquisas acerca da ginástica e do esporte realizados junto à natureza.

Outra dimensão que, aos poucos, vem ganhando forma, é a organização de Centros de Memória e de Salas de Coleções Especiais no âmbito de algumas universidades públicas sobre História do Esporte, da Ginástica e, mais amplamente, da Educação Física. Este é o caso, por exemplo, do Centro de Memória do Esporte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Ceme (UFRGS); do Centro de Memória da Educação Física – Cemef (UFMG) e da Sala de Coleções Especiais da Biblioteca da FEF-Unicamp, espaço de pesquisa histórica que, desde 2010, vem sendo organizado a partir de um processo de guarda e catalogação de diferentes fontes de pesquisa datadas desde fins do século XIX e do início século XX e que compreende jornais, revistas, livros, fotografias e outros artefatos da cultura material.

³ Trata-se do primeiro Simpósio Temático de História do Esporte, ocorrido no ano de 2003, em João Pessoa, no estado da Paraíba.

⁴ Além dessa presença constante nos Encontros Nacionais, o ST vem sendo oferecido também em diversos encontros estaduais da ANPUH.

⁵ A finalidade do evento era discutir e divulgar trabalhos realizados pelos pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Educação Física da UNICAMP e integrantes do Grupo de Pesquisa em História da Educação Física, Esporte e Lazer da mesma instituição, coordenado pelo Prof. Dr. Ademir Gebara. O evento realizado em 1993, em sua primeira edição, era denominado Encontro de História do Esporte, Lazer e Educação Física.

De um ponto de vista mais amplo e fundamental para o reconhecimento das pesquisas sobre a história do esporte, da ginástica e da educação física, consolidou-se a História do Esporte e da Educação Física como disciplina científica no âmbito das denominadas Ciências do Esporte⁶ e, como consequência, criaram-se sociedades científicas internacionais desde fins da década de 1980, como, entre outras: *The International Society for the History of Physical Education and Sport* (Ishpes); *Comité Européen d'Histoire du Sport* (CESH); *North American Society for Sport History* (Nassh), instituições científicas que, por sua vez, também realizam congressos, simpósios e seminários.

Ao tratarmos de Histórias do Esporte, da Ginástica, e, mais amplamente dos Divertimentos e dos Lazer nos colocamos face aos inúmeros e complexos processos educativos que se desenvolvem ao longo da História. Assim, ao evocar a Educação na temática central desse dossiê, devemos esclarecer que ela será concebida aqui como

[...] um conjunto de processos culturais amplos que implicam conhecimento e prática dos usos e costumes de uma sociedade, tendo como finalidade introduzir indivíduos e grupos em distintas esferas da vida pública.[...] (SOARES, 2014, p. 2019)

Nesta perspectiva poderíamos afirmar que o esporte, as ginásticas, a educação física e os lazeres constituem amplos processos educativos que criam regras e comportamentos comuns, usos comuns do corpo assegurando trocas e ampliando sociabilidades.

O intuito deste dossiê, constituído por sete artigos, é examinar, a partir de diversificadas fontes, distintas dimensões, temporalidades e geografias do Esporte, da Ginástica, da Educação Física e dos Lazer em Perspectiva Histórica. Nas páginas que seguem, fica o convite para uma boa leitura.

REFERÊNCIAS

SOARES, Carmen Lucia. Educação do corpo. In: GONZÁLES, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. (Org.). *Dicionário Crítico de Educação Física*. 3. ed. Ijuí: Unijui, 2014, v. 1. p. 219-225.

⁶ Também a sociologia se consolida como ciência do esporte, e, inúmeras sociedades científicas são criadas ao redor do mundo.